

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2010**

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

1- Examinámos as Demonstrações Financeiras anexas da FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio referentes ao exercício findo naquela data e o correspondente Anexo, documentos que evidenciam um activo líquido de 5.418.741 € e capitais próprios de 4.966.652 €, incluindo um Resultado Líquido de 21.942 €.

A elaboração e apresentação das respectivas Demonstrações Financeiras é da responsabilidade do Conselho Executivo.

Em consequência do exame efectuado, emitimos o Parecer sobre as Contas de 2010, sem reservas e sem ênfases, cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido neste relatório.

2- O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

- (1) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação e da adequada adopção dos princípios contabilísticos e critérios de reconhecimento e mensuração definidos no SNC - Sistema de Normalização Contabilística, em vigor desde 01/01/2010.
- (2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- (3) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
  - a) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Fundação.
  - b) Análise e teste dos vários elementos de gastos e perdas e rendimentos e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
  - c) Análise das situações justificativas do reconhecimento de perdas por imparidade e de constituição de provisões para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
  - d) Verificação da titularidade dos depósitos a prazo e activos financeiros detidos para negociação e das respectivas valorizações no fecho do exercício.

3- Do trabalho realizado surgem como principais as seguintes conclusões:

3.1 – Verificou-se no exercício a regularização do saldo a receber do CRUP e relativo a gastos comuns com as instalações localizadas em Paço de Arcos e partilhadas no passado pelo CRUP e pela FUP, no montante de 58.972 €. Tal regularização resulta do perdão de tal dívida pela FUP face à impossibilidade da sua cobrança, tendo a mesma sido registada em rubrica de Resultados Transitados, uma vez que tendo o saldo regularizado origem em exercícios anteriores, foi entendimento da FUP que a sua anulação não deveria afectar o resultado do exercício, entendimento que merece a nossa concordância.

3.2 – Registou-se no exercício a anulação de subsídios recebidos no passado para financiamento de actividades / projectos entretanto concluídos sem que os gastos incorridos fossem suficientes para a utilização dos montantes recebidos, e sendo entendimento da FUP que nenhum direito de regresso subsiste por parte das entidades financiadoras da Fundação.

O valor regularizado totaliza 554.421 €, respeitando ao projecto “Oceanos e as suas Margens” (228.069 €) e ao “Protocolo de Cooperação com a UTL – Timor Leste” (326.352 €). A referida regularização foi registada em rubrica de Resultados Transitados, uma vez que tendo o saldo regularizado origem em exercícios anteriores, foi entendimento da FUP que a sua anulação não deveria afectar o resultado do exercício, entendimento que merece a nossa concordância.

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

3.3 – Foram diferidas para 2011 receitas no valor de 775.116 € de acordo com os critérios de reconhecimento de rendimentos adoptados em exercícios anteriores. Tais receitas destinaram-se a financiar as instalações da Fundação em Coimbra (349.916 €), bem como ao financiamento futuro das actividades em curso no final do exercício (425.200 €). Os subsídios para financiamento das instalações encontram-se registados em rubrica de Capitais Próprios, em resultado da adopção do SNC, enquanto que os restantes subsídios se encontram registados em rubrica de Diferimentos no Passivo.

3.4 – Os meios financeiros da Fundação totalizam 4.459.296 € (depósitos bancários, activos financeiros detidos para negociação e outros activos financeiros) quando em 2009 eram de 4.715.059 €, valor que compara com os seus capitais próprios, de 4.966.652 €. O passivo exigível da FUP em 31/12/10 era de apenas 26.887 €.

Os indicadores apresentados evidenciam a robustez financeira da Fundação.

3.3 – O resultado do exercício foi de 21.942 €, valor que compara com 7.714 € registados em 2009.

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## 4 – CONCLUSÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dos trabalhos que levámos a cabo e também como resultado dos testes substantivos e de conformidade que efectuámos, apresentamos seguidamente os esclarecimentos e as recomendações que se nos afiguram convenientes sobre as demonstrações financeiras.

### 4.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

925.684 €

Os movimentos efectuados no exercício de 2010 foram os seguintes:

	31-12-2009	Adopção SNC	01-01-2010	Aumentos	Diminuições	31-12-2010
<b>Valor Bruto</b>						
Edifícios e Outras Construções	1.099.345	0	1.099.345	0	0	1.099.345
Equipamento Transporte	31.424	0	31.424	0	0	31.424
Ferramentas e utensílios	450	-450	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	493.559	0	493.559	0	-13.131	480.428
Outras Activos fixos tangíveis	42.582	450	43.032	0	0	43.032
Total activo tangível bruto	1.667.360	0	1.667.360	0	-13.131	1.654.229
<b>Amortizações acumuladas</b>	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Outras Construções	-160.667	0	-160.667	-13.712	0	-174.379
Equipamento Transporte	-31.424	0	-31.424	0	0	-31.424
Ferramentas e utensílios	-450	450	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	-491.640	0	-491.640	-1.201	13.131	-479.710
Outras Activos fixos tangíveis	-42.582	-450	-43.032	0	0	-43.032
Total Amortizações acumuladas	-726.763	0	-726.763	-14.913	13.131	-728.545
<b>Valor líquido</b>	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Outras Construções	938.678	0	938.678	-13.712	0	924.966
Equipamento Transporte	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0
Equipamento Administrativo	1.919	0	1.919	-1.201	0	718
Outras Activos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Total activo tangível líquido	940.597	0	940.597	-14.913	0	925.684

No exercício de 2010 não se verificaram quaisquer investimentos, registando-se o abate de uma fotocopiadora no montante de 13.131 €, totalmente depreciada.

Verificou-se o aumento das depreciações acumuladas resultante do seu reforço no exercício em 14.913 €, e a sua redução em 13.131 € resultante do abate referido.

As depreciações e amortizações do exercício foram calculadas de acordo com o método das quotas constantes e com base nas taxas máximas fiscalmente permitidas, política que se revela consistente com a adoptada em exercícios anteriores.

### 4.2. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

201.068 €

Respeita a 200.000 obrigações BST Hipotecárias subscritas em 2010 pelo valor de 199.637 €, encontrando-se valorizadas ao valor nominal acrescido dos juros vencidos à data da subscrição.

### 4.3. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

11.348 €

Respeita ao IRC a recuperar resultante das retenções de imposto efectuadas por instituições financeiras à Fundação no momento de liquidação de juros de depósitos bancários (11.858 €), deduzido da estimativa de IRC, no montante de 510 €.

Analisámos a estimativa de IRC a liquidar a qual se nos afigura correcta.

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

## 4.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

21.579 €

A decomposição e variação com o exercício de 2009 são as seguintes:

	31-12-2010	31-12-2009
Devedores por acréscimos de rendimentos	21.262	9.277
Outros devedores	317	101.610
	21.579	110.887

### 4.4.1. Devedores por acréscimo de Rendimentos

21.262 €

Respeita a juros de depósitos a prazo vencidos em 2010 e a receber em 2011, encontrando-se os mesmos correctamente especializados.

### 4.4.2. Outros Devedores

317 €

Verificou-se a redução no exercício do saldo em análise em 101.233 €, resultante na sua quase totalidade de:

- CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas:

Regularização do saldo transitado de 2009, de 85.272 €, que respeitava a gastos comuns à FUP e ao CRUP relativos às instalações ocupadas por ambos no passado em Paço de Arcos, liquidados pela FUP e a suportar pelo CRUP.

O referido saldo foi objecto de anulação no exercício, na sequencia da aprovação do perdão de tal dívida pelo Conselho Geral da FUP na sua reunião de 15 de Junho de 2010, atenta a impossibilidade da sua cobrança resultante da falta de unanimidade sobre este assunto em sede de Conselho de Reitores.

Em 31/12/09 as contas da FUP registavam também em rubrica de Credores por acréscimo de gastos 25.780 € e em conta de Outros Credores 520 €, ambos a pagar ao CRUP e relativos a gastos comuns com as referidas instalações liquidados pelo CRUP e a suportar pela FUP, os quais foram igualmente objecto de regularização.

Assim, o montante líquido regularizado resultante do perdão de dívida foi de 58.972 €, tendo tal regularização sido registada directamente em rubrica de Resultados Transitados, tendo em conta que tais saldos tiveram origem em exercícios anteriores, não devendo a sua regularização afectar o resultado do exercício em análise.

- Universidade de Évora:

Verificou-se no exercício o recebimento do montante de 15.183 € que se encontrava em dívida desde 2003.

## 4.5. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

2.032.948 €

Respeita a seguros de vida com a configuração de produto financeiro subscritos pela FUP, sendo a mesma a única beneficiária dos respectivos capitais no momento de vencimento das apólices. A sua decomposição é a seguinte:

	31-12-2010	31-12-2009
Groupama Seguros, SA	1.024.405	0
Generali Vida – Companhia de Seguros S.A.	512.628	0
Groupama Seguros, SA	495.915	481.471
	2.032.948	481.471

As apólices subscritas em 2010 apresentavam capitais no momento de subscrição de 999.000 € e 500.000 €.

Os activos em análise encontram-se mensurados ao seu justo valor, reflectindo a valorização dos respectivos capitais em 31/12/2010, conforme informação prestada pelas companhias de seguros.

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Os rendimentos gerados no exercício totalizaram 52.476 €, reflectindo taxas de rentabilidade entre 2,6% e 3,0%.

### 4.6. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

2.225.281 €

A decomposição e variação com o saldo do exercício anterior:

	31-12-2010	31-12-2009
Caixa	202	250
Depósitos à Ordem	80.079	1.116.538
Outros Depósitos Bancários	2.145.000	3.116.800
	2.225.281	4.233.588

#### 4.6.1. Caixa

Este saldo é constituído por:

Descritivo	31-12-2010	31-12-2009
Caixa Conselho Executivo	256	253
Caixa Timor - Cooperação	-54	328
Caixa - USD	0	72
Caixa - Fundo de Maneio - Cristina Marques	0	-401
	202	252

Os saldos apresentam-se concordantes com as declarações emitidas em 31/12/2010 pelos respectivos responsáveis.

#### 4.6.2. Depósitos à Ordem

O saldo de Depósitos à Ordem apresenta a seguinte decomposição:

Banco	Conta bancária	Saldo em 31/12/2010
BES	3069200184	42.630
BPI	2-3868334001001	10.812
CGD	123108855230	652
CGD	2004031221930	22
CGD	10563410002	2.426
Santander Totta	0030 6920 0184	23.537
	Total	80.079

Os saldos anteriormente apresentados encontram-se devidamente conciliados com os saldos evidenciados pelas instituições bancárias, não existindo valores com materialidade registados por tais instituições que devessem encontrar-se registados contabilisticamente, ou valores constantes dos registos contabilísticos e não evidenciados pelas instituições bancárias que, pela sua natureza ou antiguidade, careçam de regularização.

#### 4.6.3. Outros Depósitos bancários

Respeita a depósitos a prazo constituídos em 2009 e 2010 e com vencimento em 2011 e seguintes, como se apresenta:

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Banco	Saldo em 31/12/2010	Início	Fim	Taxa Anual
BES	30.000	28-12-2010	27-01-2011	2,75%
BES	100.000	20-12-2010	18-02-2011	3,25%
BES	100.000	13-12-2010	13-03-2011	3,25%
BES	65.000	28-11-2010	26-02-2011	2,50%
<b>Total BES</b>	<b>295.000</b>			
Santander	550.000	31-12-2009	31-12-2014	
Santander	500.000	26-02-2010	26-02-2011	2,40%
Santander	800.000	17-08-2010	23-09-2011	3,50%
<b>Total Santander</b>	<b>1.850.000</b>			
<b>Total D. Prazo</b>	<b>2.145.000</b>			

Como já referido, os juros vencidos em 31/12/10, a receber em 2011, foram objecto de adequada especialização.

**4.7. CAPITAIS PRÓPRIOS****4.966.652 €**

Apresenta a seguinte decomposição e variação face ao exercício de 2009:

	31-12-2009 - POC	Reclassificações / Ajustamentos	01/01/2010 - SNC	Aumentos	Diminuições	31-12-2010
Capital - Dotações	1.496.394	0	1.496.394	0	0	1.496.394
Resultados Transitados	2.594.447	0	2.594.447	562.925	-58.972	3.098.400
Outras variações no capital próprio	0	363.629	363.629	0	-13.712	349.916
Resultado Líquido do exercício	7.714	0	7.714	21.942	-7.714	21.942
	<b>4.098.555</b>	<b>363.629</b>	<b>4.462.183</b>	<b>584.867</b>	<b>-80.398</b>	<b>4.966.652</b>

**4.7.1. Capital - Dotações****1.496.394 €**

Respeita às dotações para o património da FUP efectuadas pelo CRUP e por cada uma das universidades associadas, conforme decomposição constante na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras:

**4.7.2. Resultados Transitados****3.098.400 €**

A rubrica em análise registou as seguintes variações:

- Aumento de 7.714 € relativo à transferência do Resultado Líquido de 2009;
- Aumento de 790 € relativos a juros obtidos resultantes de aplicações do CIPES relativos ao exercício de 2009.
- Aumento de 228.069 € relativo à regularização dos subsídios recebidos no passado para financiamento de actividades no âmbito do Projecto Oceanos e as suas Margens, não utilizados e não susceptíveis de devolução ao financiador (vide comentários no ponto 4.11 deste relatório).
- Aumento de 326.352 € relativo à regularização dos subsídios recebidos no passado para financiamento de actividades no âmbito dos Protocolos de Cooperação com a Universidade de Timor Leste, não utilizados e não susceptíveis de devolução ao financiador (vide comentários no ponto 4.11 deste relatório).
- Diminuição de 58.972 € relativo à regularização do valor (líquido) devido pelo CRUP, já comentado no ponto 4.4 deste relatório.

**4.7.3. Outras Variações no Capital Próprio****349.916 €**

Em resultado da adopção do SNC o saldo em 31/12/09, de 363.629 €, relativo a subsídios ao investimento a reconhecer em rendimentos futuros (correspondente ao financiamento público do edifício da sede da FUP), que se encontrava reflectido no normativo POC na rubrica de Proveitos Diferidos (Passivo) foi transferido para a rubrica de "Outras variações no capital próprio".

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Em 2010 foi reconhecido em rendimentos o montante de 13.712 €, montante idêntico ao da depreciação no exercício do edifício financiado.

## 4.7.4. Resultado Líquido do Exercício

21.942 €

O exercício de 2010 foi encerrado com um Resultado Líquido de Impostos de 21.942 €. Para uma melhor apreciação apresentamos de seguida mapa de decomposição dos gastos incorridos e rendimentos obtidos por departamento / actividade. Salienta-se que tal como nos exercícios anteriores foi diferida a parte dos subsídios recebidos no exercício ou em exercícios anteriores destinados a financiar gastos a incorrer no futuro.

	Conselho Executivo	Oceanos e suas Margens	RUBI	ACÇÕES Integradas	Act. Timor e Timor Cooperação	Bolseiros UNTL	TOTAL
<b>Rendimentos</b>							
Vendas							0
Subsídios	2.469	140.398		451.168	354.540	64.969	1.013.543
Outros rendimentos e ganhos	24.240			24.862	175		49.276
Juros, dividendos e outros rendimen	120.787			0	0		120.787
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>147.496</b>	<b>140.398</b>	<b>0</b>	<b>476.029</b>	<b>354.715</b>	<b>64.969</b>	<b>1.183.607</b>
<b>Gastos</b>							
C.M.V.M.C.							0
Forn. e Serviços Externos	41.251	0		443.989	175.142	64.959	725.341
Pessoal	91.987	0		6.995	177.337	0	276.319
Depreciações	14.914	0		0	0	0	14.914
Outros gastos e perdas	1.928	140.398		183	970	10	143.490
Gastos e perdas de financiamento	0	0		0	1.091	0	1.091
<b>Total dos Gastos</b>	<b>150.080</b>	<b>140.398</b>	<b>0</b>	<b>451.168</b>	<b>354.540</b>	<b>64.969</b>	<b>1.161.154</b>
<b>Corr. Exerc. Anteriores</b>							<b>0</b>
<b>Res. Antes de Impostos</b>	<b>-2.585</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24.862</b>	<b>175</b>	<b>0</b>	<b>22.452</b>
<b>Imposto 2010</b>							<b>510</b>
<b>Resultado Líquido 2010</b>							<b>21.942</b>
<b>Resultado ano anterior</b>	<b>-42.276</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>4.024</b>	<b>46.495</b>		<b>8.249</b>

Da análise do resultado antes de imposto salienta-se:

- Aumento do resultado imputável ao Conselho Executivo em 39.691 € (+94%), passando de um resultado negativo de 42.276 € em 2009 para um resultado igualmente negativo em 2010, de 2.585 €.

A melhoria verificada reflecte um aumento dos rendimentos de 32.162 € e uma redução dos gastos de 7.530 €. Do aumento de rendimentos realça-se o aumento dos rendimentos de natureza financeira em 24.817 € resultante do facto da totalidade de tais rendimentos se encontrarem imputados ao Conselho quando em 2009 parte dos mesmos constituíram proveito do protocolo de colaboração com Timor Leste.

- Resultado da actividade Acções Integradas positivo em 24.862 €, valor coincidente com o registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos" imputável a tal actividade. O referido valor respeita a devoluções à FUP de verbas não utilizadas por parte das entidades beneficiárias.
- As restantes actividades evidenciam resultado tendencialmente nulo, já que os seus rendimentos correspondem aos subsídios atribuídos e necessários ao financiamento dos gastos incorridos. Em 2009 as actividades relacionadas com o Protocolo de Colaboração com a UTL evidenciavam resultado positivo de 46.595 €, reflectindo os proveitos financeiros imputados à mesma.

## 4.8. FORNECEDORES C/C

4.902 €

O saldo respeita a facturas de fornecedores de Novembro e Dezembro de 2010 e já se encontra totalmente liquidado.

## 4.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

3.271 €

O saldo apresentado refere-se a:



**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	31-12-2010	31-12-2009
Retenções de Impostos sobre Rendimento	1.254	1.798
Contribuições para a Segurança Social	2.017	1.859
Outras Contribuições	0	363
<b>Total</b>	<b>3.271</b>	<b>4.020</b>

As retenções de IRS e contribuições para a Segurança Social respeitam aos vencimentos processados em Dezembro de 2010, encontrando-se concordantes com tal processamento e tendo sido liquidados em Janeiro de 2011, dentro dos prazos legais.

**4.10. OUTRAS CONTAS A PAGAR****18.714 €**

A decomposição do saldo é a seguinte:

	31-12-2010	31-12-2009
Credores por acréscimos de gastos	17.982	46.439
Consultores, assessores e interm.	732	1.200
Credores diversos	0	520
	<b>18.714</b>	<b>48.159</b>

**4.10.1. Credores por acréscimos de gastos**

Respeita aos seguintes gastos de 2010 a liquidar em 2011, acrescidos no exercício:

	31-12-2010	31-12-2009
Remunerações a liquidar	17.046	19.019
Outros acréscimos de gastos	936	27.420
	<b>17.983</b>	<b>46.439</b>

**Remunerações a Liquidar**

Respeita a remunerações de férias e subsídio de férias e encargos com a segurança social, vencidos em 2010, a liquidar em 2011, calculadas com base nos vencimentos de Dezembro de 2010.

**Outros Acréscimos de gastos**

Respeita a acréscimos de gastos diversos. Saliente-se, tal como já anteriormente referido, a regularização do saldo titulado pelo CRUP em 31/12/09, de 25.780 €.

**4.11. DIFERIMENTOS****425.200 €**

Respeita a subsídios recebidos até 31/12/2010 a reconhecer como rendimentos de exercícios futuros em função da realização dos gastos a cujo financiamento se destinam. Os movimentos ocorridos em 2010, por projecto, apresentam a seguinte decomposição:

	Oceanos e suas Margens	FORUM	Observatório	ACÇÕES Integradas	Act. Timor e Timor Cooperação	Bolseiros UNTL	Total
Saldo em 31/12/2009	368.467	-3.496	-195	240.876	637.998	0	1.243.650
Recebimentos em 2010	0	0	0	302.250	369.058	75.738	747.046
Rendimentos de 2010	-140.398	0	0	-451.168	-354.540	-64.969	-1.011.075
Regularização em 2010	-228.069	0	0	0	-326.352	0	-554.421
Montante a diferir para 2011	0	-3.496	-195	91.959	326.163	10.769	425.200

Os rendimentos de 2010 correspondem ao financiamento integral dos gastos incorridos nas respectivas actividades, encontrando-se registados na demonstração de resultados em rubrica de subsídios.

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Procedeu-se no exercício à regularização do montante de 554.421 €, por os respectivos projectos se encontrarem concluídos, não sendo reclamada pelas entidades financiadoras a devolução de qualquer montante.

O valor regularizado respeita aos seguintes projectos:

- Oceano e as suas Margens (228.069 €): O projecto em análise foi objecto de financiamento pelo Ministério da Defesa em 1998 e 1999 no valor de 1.535.150 €, o qual se destinou ao financiamento pela FUP de estudos e trabalhos de investigação realizados por instituições universitárias, tendo ocorrido no presente exercício, e após diligências da FUP para o efeito, a conclusão da totalidade de tais estudos e o encerramento financeiro (liquidações/recebimento pela FUP dos saldos em aberto com as instituições envolvidas). De referir que no período 2005-2009, a actividade no âmbito de tal projecto havia sido já muito reduzida, registando-se pagamentos pela FUP de apenas 99.383 € em tal período.

Durante o período de execução do projecto, e apesar da informação prestada pela FUP ao financiador, nunca foi solicitado qualquer reembolso de verbas, sendo entendimento da FUP que o saldo remanescente e objecto de regularização no presente exercício se destinou ao financiamento dos gastos de gestão do projecto por parte da Fundação, não tendo tal verba sido reconhecida como rendimento ao longo dos anos de execução do projecto, entendimento que justifica a regularização efectuada.

- Protocolo de Cooperação com a UTL – Timor Leste: Do saldo contabilístico antes da regularização efectuada - 652.515 € - o valor de 26.163 € respeita ao saldo remanescente do financiamento atribuído no exercício de 2010, reconhecido pelo IAPD e deduzido por este nos adiantamentos efectuados em 2011 no âmbito do protocolo de cooperação a vigorar no período 2011-2013. A totalidade do saldo remanescente não é reconhecida pelo IPAD como devido, respeitando maioritariamente aos protocolos de cooperação celebrados até 2006.

Prudencialmente entendeu-se diferir para exercícios seguintes o valor de 326.163 € correspondente ao saldo do protocolo em vigor em 2010 e anteriormente referido, de 26.163 €, e a “fundo de manei” de 300.000 €, destinado a fazer face à afectação de meios financeiros pela FUP ao projecto nos períodos de transição entre protocolos, necessária ao financiamento das actividades do mesmo até ao pagamento das correspondentes verbas pelo IPAD.

O montante regularizado - 554.421 € - foi objecto de registo em rubrica de Resultados Transitados, tendo em conta que tal montante teve origem em exercícios anteriores, não devendo a sua regularização afectar o resultado do exercício em análise.

### 4.12. RESULTADO

**21.942 €**

A evolução dos custos e proveitos contabilizados em 2010 comparativamente com 2009 foi o seguidamente apresentado:

# CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Designação	31-12-2010	31-12-2009	Var. (Valor)	Var. (%)
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>1.013.543</b>	<b>1.047.739</b>	<b>-34.196</b>	<b>-3%</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>49.276</b>	<b>25.722</b>	<b>23.554</b>	<b>92%</b>
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	168	154	14	9%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	2.000	-2.000	-100%
Correcções relativas a períodos anteriores	0	3.540	-3.540	-100%
Imputação de subsídios para investimentos	13.712	13.712	0	0%
Outros não especificados	35.397	6.317	29.080	460%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>120.787</b>	<b>140.137</b>	<b>-19.350</b>	<b>-14%</b>
De depósitos	66.484	69.374	-2.890	-4%
De activos financeiros detidos para negociação	54.304	70.763	-16.460	-23%
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>1.183.607</b>	<b>1.213.599</b>	<b>-29.991</b>	<b>-2%</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>725.341</b>	<b>747.209</b>	<b>-21.868</b>	<b>-3%</b>
Trabalhos especializados	533.112	548.262	-15.150	-3%
Honorários	24.463	19.175	5.288	28%
Conservação e reparação	3.802	2.690	1.112	41%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22	107	-85	-80%
Material de escritório	4.336	8.296	-3.960	-48%
Electricidade	3.265	3.629	-364	-10%
Combustíveis	2.461	3.155	-694	-22%
Água	1.541	1.501	40	3%
Deslocações e estadas	67.524	113.503	-45.979	-41%
Transportes de mercadorias	3.930	10.080	-6.150	-61%
Rendas e alugueres	5.551	5.203	348	7%
Comunicação	10.011	11.090	-1.078	-10%
Seguros	1.093	1.610	-518	-32%
Limpeza, higiene e conforto	663	791	-128	-16%
Outros serviços	63.569	18.117	45.451	251%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>276.319</b>	<b>415.068</b>	<b>-138.749</b>	<b>-33%</b>
Remunerações do pessoal	243.862	377.804	-133.941	-35%
Encargos sobre remunerações	20.819	19.687	1.132	6%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	2.157	1.652	505	31%
Outros Gastos c/ Pessoal	9.480	15.925	-6.445	-40%
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>14.914</b>	<b>17.955</b>	<b>-3.041</b>	<b>-17%</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>143.490</b>	<b>14.659</b>	<b>128.831</b>	<b>879%</b>
Impostos	-57	20	-77	-382%
Correcções relativas a períodos anteriores	284	12.434	-12.150	-98%
Quotizações	500	500	0	0%
Insuficiência da estimativa para impostos	245	329	-84	-26%
Programa Oceanos e Suas Margens	140.398	0	140.398	100%
Outros não especificados	2.120	1.376	744	54%
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>1.091</b>	<b>10.459</b>	<b>-9.368</b>	<b>-90%</b>
Juros suportados	145	82	63	77%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	946	10.378	-9.431	-91%
<b>Total de Gastos</b>	<b>1.161.155</b>	<b>1.205.349</b>	<b>-44.195</b>	<b>-4%</b>
<b>RAI</b>	<b>22.453</b>	<b>8.249</b>	<b>14.203</b>	<b>172%</b>
<b>Estimativa de Imposto</b>	<b>-510</b>	<b>-535</b>	<b>25</b>	<b>-5%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>21.942</b>	<b>7.714</b>	<b>14.227</b>	<b>184%</b>

## 4.12.1. Subsídios à Exploração

**1.013.543 €**

Tal como anteriormente referido neste relatório, a rubrica em análise reflecte os rendimentos resultantes de subsídios recebidos no exercício ou em exercícios anteriores e destinados ao financiamento dos gastos incorridos no exercício com as actividades / projectos a que tais subsídios se destinam. A taxa de financiamento público dos projectos desenvolvidos pela FUP é de 100%. Os rendimentos gerados em 2009 e 2010, por projecto, foram os seguintes:

## CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Rendimento 2010	Rendimento 2009	Variação %
Investigação Oceanos e Suas Margens	140.398	5.522	2443%
Actividade Timor Leste e Cooperação	354.540	683.780	-48%
Fórum	0	3.496	-100%
Observatório	0	195	-100%
Acções Integradas	451.168	354.746	27%
Bolseiros UNTL	64.969	0	100%
Sub-total	1.011.074	1.047.739	-3%
Outros subsídios - IEFP	2.469	0	100%
	1.013.543	1.047.739	-3%

### 4.12.2. Outros Rendimentos e Ganhos

**49.276 €**

Respeita essencialmente a:

- Subsídios ao investimento (13.712 €): Imputação a resultados do exercício do subsídio atribuído para aquisição do edifício de Coimbra em função da depreciação económica do mesmo reconhecida como gasto do exercício;
- Devolução de verbas por parte das entidades financiadas pela FUP no âmbito o projecto “Acções Integradas”, por não terem sido respeitadas as condições de pagamento de tais verbas, por as verbas liquidadas se apresentarem superiores aos gastos incorridos, ou por os projectos não terem sido concluídos (24.597 €).

### 4.12.3. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

**120.787 €**

Respeita a juros de depósitos bancários (66.484 €) e a rendimentos das restantes activos financeiros (54.304 €).

### 4.12.4. Fornecimentos e Serviços Externos

**725.341 €**

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou uma diminuição em relação ao ano anterior de 21.868 (-3%), sendo os principais contributos para tal evolução os seguintes:

Deslocações e Estadas: 67.524 € (- 45.979 €; -41%)

Os custos com deslocações e estadas respeitam maioritariamente ao Programa de Cooperação com Timor, registando no exercício de 2010 o montante de 48.924 € relativo a deslocação e alojamento do pessoal docente em serviço naquele território, enquanto em 2009 se registou o montante de 105.345 € (-53%). A diminuição registada reflecte a redução do volume de actividade de tal projecto face ao verificado em 2009.

Trabalhos Especializados: 533.112 € (-15.150€; -3%)

Respeita principalmente a gastos incorridos com o programa Acções Integradas (430.704 €, registando-se em 2009 o valor de 338.376 €) e com subsídios de compensação pagos a várias Universidades pelo destacamento de docentes para Timor no âmbito do Programa de Cooperação CRUP-FUP (85.513 €, quando em 2009 haviam sido de 198.090 €).

Outros Serviços: 63.569 € (+45.451 €; +251%)

O saldo respeita essencialmente aos gastos incorridos com os bolseiros da UNTL no montante de 50.816 € relativo a propinas pagas pela FUP por conta dos bolseiros com recurso ao subsídio recebido da UNTL para o efeito. Refira-se que tal actividade se iniciou em 2010.

### 4.12.5. Gastos com Pessoal

**276.319 €**

Os gastos com pessoal registaram uma diminuição de 138.319 € (-33%) face a 2009, resultante da diminuição dos gastos com pessoal não integrante do quadro da FUP e afecto ao Programa de Cooperação com Timor (-134.727 €) em resultado da menor dimensão da actividade desenvolvida em 2010 no âmbito de tal projecto comparativamente ao ocorrido em 2009.

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

A decomposição dos gastos com pessoal e sua comparação com 2009 são as seguintes:

	2010	2009	Variação	
			Valor	%
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	0	0	0%
Remunerações do Pessoal	243.862	377.804	-133.941	-35%
Vencimentos	227.708	365.447	-137.738	-38%
Pessoal do Quadro	95.679	98.691	-3.012	-3%
Pessoal Além do Quadro	132.029	266.756	-134.727	-51%
Subsídio de Férias	951	0	951	100%
Subsídio de Natal	7.335	7.515	-179	-2%
Subsídio de Alimentação	5.470	4.842	628	13%
Ajudas de Custo	2.398	0	2.398	100%
Encargos Sobre Remunerações	20.819	19.687	1.132	6%
Seg.Acid Trab e Doenças Profissionais	2.157	1.652	505	31%
Outros Gastos c/ Pessoal	9.480	15.925	-6.445	-40%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>276.319</b>	<b>415.068</b>	<b>-138.749</b>	<b>-33%</b>

**4.12.6. Outros Gastos e Perdas****143.490 €**

Respeita maioritariamente aos gastos com o projecto "Oceano e as suas margens" (140.398 €).

**4.12.7. Gastos de depreciação e amortização****14.914 €**

Respeita às amortizações do exercício conforme política já comentada neste relatório.

Lisboa, 29 de Abril de 2011

**CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO***Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

Representada por

---

*Luís Pedro Caiano Pereira*

ROC nº 842